



Produza Indústria, Comércio e Serviços em Eletrônica S.A.

Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025

Sumário

Balanco Patrimonial.....	2
Demonstração do Resultado do Exercício	3
Demonstração do Resultado Abrangente.....	4
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	6
Notas explicativas às demonstrações contábeis.....	7

Produza Indústria, Comércio e Serviços em Eletrônica S.A.

Balanço Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>01/01/2024</u>
Ativo			Reapresentado NE 3.14	
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	532.807,26	264.555,28	1.222.883,92
Contas a receber	5	4.927.483,82	6.548.498,30	5.121.491,36
Estoques	6	11.283.501,52	6.898.956,73	8.321.072,18
Adiantamentos	7	826.644,91	1.145.010,12	112.324,80
Impostos a recuperar		450.405,37	290.955,52	149.246,95
Outros Créditos		26.061,44	37.178,24	175.763,34
		<u>18.046.904,32</u>	<u>15.185.154,19</u>	<u>15.102.782,55</u>
Não circulante				
Contas a receber	5	137.098,05	331.079,28	646.604,10
Estoques	6	-	3.477.663,00	-
Investimentos	8	19.260,17	218.229,92	277.446,45
Imobilizado	9	511.255,34	262.785,02	181.497,18
Intangível		-	-	-
		<u>667.613,56</u>	<u>4.289.757,22</u>	<u>1.105.547,73</u>
Total do Ativo		<u>18.714.517,88</u>	<u>19.474.911,41</u>	<u>16.208.330,28</u>

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>01/01/2024</u>
Passivo			Reapresentado NE 3.14	
Circulante				
Fornecedores	10	2.158.337,47	4.510.911,28	2.639.669,70
Obrigações sociais	11	2.144.979,29	1.739.834,24	1.308.664,29
Obrigações tributárias	12	3.051.595,33	2.902.141,64	2.308.659,12
Empréstimos e financiamentos	13	12.242.590,99	6.201.997,90	7.835.847,35
Adiantamento de Clientes	14	6.607.724,02	6.300.287,18	2.238.472,54
Outras Passivos	15	1.496.704,83	1.339.223,37	162.202,28
		<u>27.701.931,93</u>	<u>22.994.395,61</u>	<u>16.493.515,28</u>
Não circulante				
Obrigações sociais	11	2.675.059,39	2.073.224,07	1.082.758,93
Obrigações tributárias	12	3.124.030,74	2.126.091,28	1.890.260,90
Empréstimos e financiamentos	13	4.175.995,79	5.346.124,17	5.520.388,13
Outras Passivos	15	6.306.930,49	5.756.256,45	5.656.404,67
		<u>16.282.016,41</u>	<u>15.301.695,97</u>	<u>14.149.812,63</u>
Patrimônio líquido	16			
Capital social		1.166.000,00	1.166.000,00	1.166.000,00
Prejuízos acumulados		(26.435.430,46)	(19.987.180,17)	(15.600.997,63)
		<u>(25.269.430,46)</u>	<u>(18.821.180,17)</u>	<u>(14.434.997,63)</u>
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		<u>18.714.517,88</u>	<u>19.474.911,41</u>	<u>16.208.330,28</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Produza Indústria, Comércio e Serviços em Eletrônica S.A.

Demonstração do Resultado do Exercício

Exercício findos em 31 de dezembro 2025 e 2024

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
			Reapresentado NE 3.14
Receita operacional líquida	17	31.318.374,94	25.866.860,60
Custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos	18	(26.192.708,75)	(20.282.378,26)
Lucro bruto		5.125.666,19	5.584.482,34
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas administrativas	19	(2.890.326,87)	(2.659.292,84)
Despesas com vendas	20	(1.568.771,02)	(1.061.548,79)
Participação dos empregados no resultado		-	-
Outras receitas / Despesas	21	(392.002,33)	(749.264,94)
		(4.851.100,22)	(4.470.106,57)
Resultado antes dos efeitos financeiros		274.565,97	1.114.375,77
Despesas financeiras	22	(7.461.432,95)	(5.545.310,65)
Receitas financeiras	22	738.616,69	44.752,34
		(6.722.816,26)	(5.500.558,31)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(6.448.250,29)	(4.386.182,54)
Imposto de renda e contribuição social	24		
Correntes		-	-
Diferidos		-	-
		-	-
Lucro (prejuízo) do exercício		(6.448.250,29)	(4.386.182,54)
<i>Lucro (prejuízo) do exercício por ação</i>		(5,5302)	(3,7617)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Produza Indústria, Comércio e Serviços em Eletrônica S.A.

Demonstração do Resultado Abrangente

Exercício findos em 31 de dezembro 2025 e 2024

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
		Reapresentado NE 3.14
Lucro/Prejuízo líquido do exercício	(6.448.250,29)	(4.386.182,54)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>(6.448.250,29)</u>	<u>(4.386.182,54)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Produza Indústria, Comércio e Serviços em Eletrônica S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Capital Social Realizado</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 01 de janeiro de 2024	<u>1.166.000,00</u>	<u>(15.600.997,74)</u>	<u>(14.434.997,74)</u>
Prejuízo do exercício	-	(4.386.182,54)	(4.386.182,54)
Em 31 de dezembro de 2024 (Reapresentado NE 3.14)	<u>1.166.000,00</u>	<u>(19.987.180,28)</u>	<u>(18.821.180,28)</u>
Prejuízo do exercício	-	(6.448.250,29)	(6.448.250,29)
Em 31 de dezembro de 2025	<u>1.166.000,00</u>	<u>(26.435.430,57)</u>	<u>(25.269.430,57)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Produza Indústria, Comércio e Serviços em Eletrônica S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
			Reapresentado NE 3.14
Lucro/Prejuízo do exercício		(6.448.250,29)	(4.386.182,54)
Ajuste por:			
Depreciações e amortizações	9	67.602,05	47.410,25
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	12	(91.866,13)	(38.369,72)
		(6.472.514,37)	(4.377.142,01)
Aumento ou redução nos ativos operacionais			
Contas a receber	5	1.814.995,71	(1.111.482,12)
Estoques	6	(906.881,79)	(2.055.547,55)
Impostos a recuperar		(159.449,85)	(141.708,57)
Adiantamentos		318.365,21	(1.032.685,32)
Outros créditos		11.116,80	138.585,10
		1.078.146,08	(4.202.838,46)
Aumento ou redução nos passivos operacionais			
Fornecedores	10	(2.352.573,81)	1.871.241,58
Obrigações sociais e trabalhistas		1.006.980,37	1.421.635,09
Obrigações tributárias		1.147.393,15	829.312,90
Outros Passivos	15	708.155,50	1.276.872,87
Outras obrigações		307.436,84	4.061.814,64
Juros sobre empréstimos e financiamentos pagos	13	(4.255.602,77)	(2.559.664,38)
		(3.438.210,72)	6.901.212,70
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		(8.832.579,01)	(1.678.767,77)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de ativo imobilizado	9	(316.072,37)	(128.698,09)
Cotas de cooperativas de crédito		198.969,75	59.216,53
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(117.102,62)	(69.481,56)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captações de empréstimos	13	49.921.777,58	31.159.866,47
Pagamentos de empréstimos	13	(40.703.843,97)	(30.369.945,78)
		9.217.933,61	789.920,69
Acréscimo (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa		268.251,98	(958.328,64)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		264.555,28	1.222.883,92
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		532.807,26	264.555,28
Acréscimo (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa		268.251,98	(958.328,64)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Produza Indústria, Comércio e Serviços em Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Produza Indústria, Comércio e Serviços em Eletrônica S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, fundada em 25 de abril de 2008, iniciando suas atividades em meados de 2009.

O objeto da Companhia é a indústria, comércio, prestação de serviços e pesquisa e desenvolvimento de produtos e equipamentos eletrônicos, mecatrônicos e mecânicos, sistema de informática, de instrumentação, de comunicação, de informação, de interatividade, computadores e assemelhados; produção, comercialização e importação de componentes e subsistemas mecânicos e eletrônicos; desenvolvimento de softwares e conteúdos multimídias; prestação de serviços de fabricação, montagem, integração, testes manutenção e assistência técnica a produtos tecnológicos; prestação de serviço de gestão de sistemas produtivos e administração de unidades.

A Companhia conta com um acordo de cooperação-científica com a Fundação CERTI, cujo objetivo é regular a operação conjunta do Laboratório de Desenvolvimento e Testes de Processos e Produtos Elétricos - LABFABER, visto que tem como principal operação a realização de atividades de desenvolvimento tecnológico e serviços especializados de montagem e soldagem de componentes eletrônicos, especialmente em placas, impressos com tecnologia SMT (*Surface Mounting Technology*) e PTH (*Plated Through Hole*).

1.1 Continuidade das operações

A Administração acompanha regularmente indicadores operacionais e financeiros com o objetivo de avaliar o desempenho econômico da Companhia e a capacidade de geração de resultados de suas operações.

Durante o exercício, parte dos custos incorridos em projeto desenvolvido em cooperação tecnológica foi reconhecida no resultado, enquanto a respectiva receita complementar, no montante bruto de R\$ 2.737.872,00, encontra-se em processo de formalização para faturamento junto à contratante, após a conclusão da etapa de montagem e integração do projeto. Dessa forma, os custos associados foram reconhecidos antes do reconhecimento da respectiva receita, gerando um efeito temporal no resultado do exercício.

Em razão desse descasamento temporal, a margem de contribuição apresentada nas demonstrações financeiras de 2025 corresponde a aproximadamente 16%, destoando da margem de contribuição tradicional do negócio de 22-25%. Na avaliação da Administração, considerando a referida receita associada aos custos já reconhecidos no período, a **margem de contribuição ajustada é de 23,1%**, nível consistente com a estrutura de custos dos projetos executados e com o histórico operacional da Companhia.

Da mesma forma, a inclusão da receita complementar associada à carta *claim* encaminhada à Companhia resultaria em **EBITDA ajustado equivalente a aproximadamente 7%** da receita líquida, refletindo de forma mais adequada a capacidade de geração de resultados das operações no exercício.

Na visão da Administração, tais indicadores ajustados demonstram que o desempenho apresentado nas demonstrações financeiras decorre principalmente de efeito temporal contábil no reconhecimento de receitas e custos, **não representando deterioração estrutural da rentabilidade ou da capacidade operacional da Companhia.**

Apesar de a Companhia ter demonstrado viabilidade operacional no exercício de 2025, evidenciada pelo resultado operacional positivo, o resultado líquido foi impactado principalmente pelo nível das despesas financeiras incorridas no período.

Nesse contexto, a Administração vem conduzindo iniciativas voltadas ao reequilíbrio da estrutura financeira da Companhia, incluindo a reestruturação de capital por meio da entrada de um novo investidor, processo para o qual foi contratada assessoria especializada em fusões e aquisições (M&A).

Produza Indústria, Comércio e Serviços em Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, a Companhia contratou consultoria especializada para perfilamento de sua dívida, com o objetivo de alongar prazos, buscar condições mais favoráveis de taxas de juros e adequar o fluxo de caixa às necessidades operacionais do negócio.

A Administração entende que essas iniciativas poderão contribuir para fortalecer a estrutura de capital da Companhia, ampliar a capacidade de contratação de novos projetos, expandir o portfólio de produtos, clientes e mercados, bem como reduzir o nível de endividamento e melhorar o equilíbrio do fluxo de caixa.

Paralelamente, a Companhia mantém iniciativas contínuas de otimização de custos e despesas operacionais, com o objetivo de fortalecer sua geração de caixa e preservar a sustentabilidade de suas operações.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações contábeis

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 18 de fevereiro de 2026.

O balanço patrimonial foi elaborado e está sendo apresentado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas – NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Na elaboração das respectivas demonstrações contábeis é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações.

As estimativas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes às provisões necessárias para passivos contingentes, para créditos de liquidação duvidosa, para demandas judiciais, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.2. Bases de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. O custo histórico geralmente é com base no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Alterações nas estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à determinação da vida útil do ativo imobilizado e intangível, provisões necessárias para discussões legais e determinação do valor justo de instrumentos financeiros ativos e passivos e imposto de renda e contribuição social diferidos, entre outras. O resultado real das transações e informações, quando da efetiva realização, pode divergir das estimativas.

Produza Indústria, Comércio e Serviços em Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os montantes de caixa, fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação e aplicações contábeis com conversibilidade imediata em caixa e com insignificante risco de mudança no valor. As aplicações contábeis são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado.

3.2. Contas a receber

Representadas pela venda de produtos e serviços no mercado interno e externo, apresentadas pelo valor de realização. A Companhia constitui provisão para crédito de liquidação duvidosa para valores quando a realização é considerada remota, em montante considerado suficiente pela administração.

3.3. Estoques

Compreendem os bens em almoxarifado, que são avaliados e registrados pelo valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzidos dos custos estimados necessários para efetuar a venda. Os estoques também são reduzidos pela provisão para perdas e quebras, as quais são periodicamente analisadas e avaliadas quanto à sua adequação.

3.4. Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem. A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após a alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A Companhia revisou a vida útil de seus ativos e concluiu que as taxas de depreciação utilizadas são condizentes com suas operações em 31 de dezembro de 2025 e de 2024.

As vidas úteis estimadas são apresentadas a seguir:

<u>Classe de imobilizado</u>	<u>Vida útil</u>
Móveis e utensílios	10%
Máquinas e Equipamentos	10%
Computadores e periféricos	20%
Instalações Industriais	5%

3.5. Não recuperação de ativos tangíveis e intangíveis (“impairment”)

Os bens do imobilizado e do intangível são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente de situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior entre o seu valor em uso e seu valor líquido de venda, ela é reconhecida no resultado do exercício.

Produza Indústria, Comércio e Serviços em Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas à não recuperação de ativos tangíveis e intangíveis nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024.

3.6. Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado; e (ii) custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros mantidos para negociação ativa. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica “Resultado financeiro” no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

Custo amortizado

Incluem-se nessa categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). O contas a receber da Companhia é contabilizado pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (“*impairment*”).

Se houver alguma evidência, a perda mensurada como a diferença entre o valor recuperável e o valor contábil desse ativo financeiro é reconhecida na demonstração do resultado.

3.7. Passivos financeiros

Os passivos financeiros mantidos pela Companhia são classificados nas seguintes categorias:

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. São classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

Custo amortizado

Incluem-se nessa categoria as obrigações que são passivos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como passivo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como passivos não circulantes). Os fornecedores, contas a pagar – parte relacionadas empréstimos e financiamentos da Companhia são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

3.8. Fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Produza Indústria, Comércio e Serviços em Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

As obrigações a pagar são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros.

Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos da transação e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas na contratação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

3.9. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, é provável que terá de liquidar a obrigação e quando é possível mensurar de forma confiável o valor da obrigação. Uma obrigação construtiva, ou não formalizada, é aquela que decorre das ações da Companhia que, por meio de um padrão estabelecido de práticas passadas, de políticas publicadas ou de uma declaração atual suficientemente específica, indique a outras partes que a Companhia aceitará certas responsabilidades e, em consequência, cria uma expectativa válida nessas outras partes de que cumprirá com essas responsabilidades.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação determinada para liquidar a obrigação presente, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação, de acordo com os assessores jurídicos, internos e externos.

3.10. Reconhecimento de receita

O CPC 47/IFRS 15 – Receita de Contrato com Clientes estabelece que uma entidade deve reconhecer a receita para representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços. A norma introduziu um modelo para o reconhecimento da receita, que considera cinco passos:

- identificação do contrato com o cliente;
- identificação da obrigação de desempenho definida no contrato;
- determinação do preço da transação;
- alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato; e
- reconhecimento da receita se e quando a Companhia cumprir as obrigações de desempenho.

Em suma, pelos novos requisitos da IFRS 15, a entidade reconhece a receita somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de determinada operação são efetivamente transferidos ao cliente.

Receita de juros

Registra-se uma receita de juros referente a todos os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, adotando-se a taxa de juros efetiva, que corresponde à taxa de desconto dos pagamentos ou recebimentos de caixa futuros ao longo da vida útil prevista do instrumento financeiro – ou período menor, conforme o caso – ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída no resultado financeiro na demonstração do resultado do exercício.

Produza Indústria, Comércio e Serviços em Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.11. Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

Os impostos correntes são com base no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque incluem e excluem receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens que não são tributáveis ou dedutíveis. O passivo referente aos impostos correntes da Companhia é apurado com base nas alíquotas em vigor no fim do exercício, ou seja, 25% para imposto de renda e 9% para contribuição social.

3.12. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis:

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

As informações sobre julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas notas explicativas.

3.13. Novos pronunciamentos e alterações e interpretações de pronunciamentos existentes

Não há alterações relevantes nas normas aplicáveis às pequenas e médias empresas. A Companhia não implementou antecipadamente nenhuma melhoria ou norma aprovada mais ainda não vigente.

3.14. Reapresentação das demonstrações financeiras de 2024

Durante o exercício de 2025, a Companhia identificou a necessidade de reapresentação das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, em decorrência de ajustes relacionados à revisão de determinados critérios de reconhecimento, mensuração e classificação contábil.

Os principais ajustes referem-se à revisão na classificação de custos operacionais, reconhecimento de determinados custos vinculados a projetos e regularização de saldos relacionados a ordens de produção de exercícios anteriores, anteriormente registrados em produtos em elaboração.

A Administração avaliou que tais ajustes são relevantes para fins de melhor apresentação e comparabilidade das demonstrações financeiras, tendo procedido à reapresentação das informações comparativas de 2024, conforme requerido pelas práticas contábeis aplicáveis.

Os efeitos da reapresentação nas demonstrações financeiras de 2024 estão demonstrados a seguir:

Produza Indústria, Comércio e Serviços em Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.14.1. Balanço Patrimonial

	31/12/2024 (Original)	Ajustes	31/12/2024 (Reapresentado)
Ativo			
Circulante	15.750.978,32	(565.824,13)	15.185.154,19
Estoques (a)	7.464.780,86	(565.824,13)	6.898.956,73
Não circulante	4.289.757,22	-	4.289.757,22
Total do Ativo	20.040.735,54	(565.824,13)	19.474.911,41
	31/12/2024 (Original)	Ajustes	31/12/2024 (Reapresentado)
Passivo			
Circulante	21.913.040,29	1.081.355,32	22.994.395,61
Outras Passivos (b)	257.868,05	1.081.355,32	1.339.223,37
Não circulante	15.301.695,97	-	15.301.695,97
Patrimônio líquido	(17.174.000,72)	(1.647.179,45)	(18.821.180,17)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	20.040.735,54	(565.824,13)	19.474.911,41

(a) As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 foram reapresentadas para refletir a revisão do acordo de cooperação ocorrido em 02/2025 para utilização da infraestrutura do LABFABER junto à Fundação CERTI a qual abrangia valores de 2024.

(b) Adicionalmente, em função da identificação de custos no montante de R\$ 565.824,13, relacionados a projetos junto à CERTI, registrados em exercícios anteriores como produtos em elaboração. Esses valores foram ajustados para refletir adequadamente sua natureza como custo, com impacto correspondente no patrimônio líquido.

3.14.2. Demonstração do Resultado do Exercício

	Nota	2024 (Original)	Ajustes	2024 (Reapresentado)
Receita operacional líquida		25.866.860,60		25.866.860,60
Custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos	18	(18.635.198,81)	(1.647.179,45)	(20.282.378,26)
Lucro bruto		7.231.661,79	(1.647.179,45)	5.584.482,34
Receitas (despesas) operacionais		(4.470.106,57)	-	(4.470.106,57)
Resultado antes dos efeitos financeiros		2.761.555,22	(1.647.179,45)	1.114.375,77
Despesas Financeiras líquidas		(5.500.558,31)	-	(5.500.558,31)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(2.739.003,09)	(1.647.179,45)	(4.386.182,54)
Lucro (prejuízo) do exercício		(2.739.003,09)	(1.647.179,45)	(4.386.182,54)

Produza Indústria, Comércio e Serviços em Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.14.3. Demonstração dos Fluxos de Caixa

	2024 (Original)	Ajustes	2024 (Reapresentado)
Lucro/Prejuízo do exercício	(2.739.003,09)	(1.647.179,45)	(4.386.182,54)
Ajustes Exercício	9.040,53		9.040,53
Aumento ou redução nos ativos operacionais	(4.768.662,59)	565.824,13	(4.202.838,46)
Aumento ou redução nos passivos operacionais	5.819.857,38	1.081.355,32	6.901.212,70
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(1.678.767,77)	-	(1.678.767,77)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(69.481,56)	-	(69.481,56)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	789.920,69	-	789.920,69
Acréscimo (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(958.328,64)	-	(958.328,64)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.222.883,92	-	1.222.883,92
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	264.555,28	-	264.555,28
Acréscimo (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(958.328,64)	-	(958.328,64)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Depósitos bancário à vista	269.306,92	66.210,95
Aplicações financeiras	263.500,34	198.344,33
	532.807,26	264.555,28

Aplicações de liquidez imediata são representadas por aplicações contábeis de liquidez imediata (Certificados de Depósito Bancário - CDBs), registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, remunerados a taxas que variam entre 100% e 120% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Os saldos possuem conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, possuem vencimentos inferiores a 90 dias ou não possuem prazos fixos, portanto, a Empresa possui o direito de resgate imediato.

5. Contas a receber

	2025	2024
Mercado interno	4.842.706,87	6.872.975,58
Mercado externo	221.875,00	6.602,00
	5.064.581,87	6.879.577,58
Circulante	4.927.483,82	6.548.498,30
Não circulante	137.098,05	331.079,28

A composição do saldo por faixa de vencimento está apresentada a seguir:

	2025	2024
A vencer	3.298.474,59	5.521.569,94
Vencidos de 0 a 30 dias	7.118,52	157.037,49
Vencidos de 31 a 90 dias	145.348,19	75.315,85
Vencidos de 91 a 180 dias	791.744,88	25.266,50
Vencidos há mais de 181 dias	821.895,69	1.100.387,80
	5.064.581,87	6.879.577,58

Produza Indústria, Comércio e Serviços em Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os saldos classificados como vencidos acima de 91 dias não representam inadimplência relevante. Aproximadamente 91% desses valores referem-se à Fundação CERTI, relacionados a notas fiscais emitidas na modalidade de entrega futura, vinculadas a projetos de desenvolvimento tecnológico de maior prazo de execução.

O recebimento desses valores está condicionado ao cumprimento de etapas contratuais e aos trâmites de faturamento junto ao cliente final, incluindo projetos desenvolvidos, conforme mencionado na nota referente à carta claim apresentada pela Companhia.

O único caso de inadimplência identificado refere-se à empresa Insole Energia Solar S.A., atualmente em processo de Recuperação Judicial, cujo saldo representa aproximadamente 0,02% do total de contas a receber. Em 2025, a Companhia reconheceu perda de 80% desse crédito, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial, permanecendo 20% sujeitos às condições de pagamento estabelecidas no referido plano, que serão quitados em 190 parcelas mensais, com período de carência de 19 meses, contados a partir da homologação do PRJ publicada. Até a presente data, a referida homologação ainda não ocorreu.

6. Estoques

Os normativos NBC T 19.20, Resolução CFC nº 1.170/2009 e CPC 16, no intuito de estabelecerem o tratamento contábil para o estoque, definem que este compreende, também, os materiais ou matérias primas aguardando a sua utilização, ou seja, material de consumo imediato. São avaliados pelo seu valor de custo médio e reconhecidos no resultado quando da sua utilização ou baixa.

Durante o período em análise, a empresa ampliou seu estoque em razão das compras estratégicas voltadas ao atendimento de projetos futuros. Como resultado, o estoque passou a representar 60% do ativo total, refletindo a preparação para a demanda de planejamento projetado.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
		(Reapresentado 3.14)
Matéria prima	9.572.507,26	8.840.631,90
Produto em elaboração	939.463,88	1.482.971,55
Produto acabado	198.173,61	44.871,66
Estoque em terceiros	573.356,77	8.144,62
	<u>11.283.501,52</u>	<u>10.376.619,73</u>
Circulante	11.283.501,52	6.898.956,73
Não circulante	-	3.477.663,00

Estoque em terceiros refere-se, substancialmente, a materiais enviados a fornecedores especializados para realização de testes e validações técnicas em placas eletrônicas de maior complexidade, no âmbito dos projetos desenvolvidos pela Companhia. Esses materiais permanecem de propriedade da Companhia durante todo o processo e são mantidos sob controle físico e contábil, sendo reconciliados periodicamente com os relatórios de movimentação e consumo fornecidos pelos prestadores de serviço.

7. Adiantamentos

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Adiantamento Fornecedores Nacionais	210.934,01	109.362,29
Adiantamento Fornecedores Importação	545.405,17	1.019.070,98
Outros Adiantamentos	70.305,73	16.576,85
	<u>826.644,91</u>	<u>1.145.010,12</u>

Produza Indústria, Comércio e Serviços em Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia realizou aquisições estratégicas para atendimento às demandas de projetos. Durante o exercício de 2025, parte dos adiantamentos efetuados foi convertida no recebimento de insumos destinados à execução dos projetos em andamento.

O saldo remanescente de adiantamentos refere-se, principalmente, à aquisição antecipada de insumos destinados a projetos previstos para o exercício de 2026. Tais materiais são considerados críticos e apresentam prazos de fornecimento elevados (lead time), motivo pelo qual sua antecipação é necessária para assegurar a disponibilidade de insumos para a execução de projetos de maior valor agregado.

8. Investimentos

	2025	2024
Cotas Unicred	5.806,45	5.806,45
Cotas Sicredi	11.099,00	599,00
Consórcio Caixa Econômica	2.354,72	211.824,47
	<u>19.260,17</u>	<u>218.229,92</u>

A Companhia tem vinculado a sua conta corrente na cooperativa de crédito Unicred e Sicredi, a cotas de capital.

Em 2025, ocorreu a contemplação de consórcio junto à CEF referente a um veículo, sendo optado pelo recebimento do valor em espécie em conta corrente, sem a aquisição do bem.

9. Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

		2025		2024	
		Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	10%	493.492,71	(131.246,89)	362.245,82	144.726,48
Móveis e utensílios	10%	139.200,77	(94.729,14)	44.471,63	42.884,87
Computadores e periféricos	20%	311.891,13	(209.637,06)	102.254,07	72.578,45
Instalações Industriais	5%	6.228,22	(3.944,40)	2.283,82	2.595,22
		<u>950.812,83</u>	<u>(439.557,49)</u>	<u>511.255,34</u>	<u>262.785,02</u>

		2024		2023	
		Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	10%	247.830,00	(103.103,52)	144.726,48	105.762,35
Móveis e utensílios	10%	131.594,80	(88.709,93)	42.884,87	13.800,57
Computadores e periféricos	20%	249.087,44	(176.508,99)	72.578,45	59.027,64
Instalações Industriais	5%	6.228,22	(3.633,00)	2.595,22	2.906,62
		<u>634.740,46</u>	<u>(371.955,44)</u>	<u>262.785,02</u>	<u>181.497,18</u>

A movimentação do imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 é como segue:

Produza Indústria, Comércio e Serviços em Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2024</u>	<u>Adições</u>	<u>Depreciação</u>	<u>2025</u>
Máquinas e equipamentos	144.726,48	245.662,71	(28.143,37)	362.245,82
Móveis e utensílios	42.884,87	7.605,97	(6.019,21)	44.471,63
Computadores e periféricos	72.578,45	62.803,69	(33.128,07)	102.254,07
Instalações Industriais	2.595,22	-	(311,40)	2.283,82
	<u>262.785,02</u>	<u>316.072,37</u>	<u>(67.602,05)</u>	<u>511.255,34</u>

	<u>2023</u>	<u>Adições</u>	<u>Depreciação</u>	<u>2024</u>
Máquinas e equipamentos	105.762,35	56.726,39	(17.762,26)	144.726,48
Móveis e utensílios	13.800,57	33.573,50	(4.489,20)	42.884,87
Computadores e periféricos	59.027,64	38.398,20	(24.847,39)	72.578,45
Instalações Industriais	2.906,62	-	(311,40)	2.595,22
	<u>181.497,18</u>	<u>128.698,09</u>	<u>(47.410,25)</u>	<u>262.785,02</u>

A Administração da Companhia analisou os efeitos de depreciação, decorrentes da revisão periódica do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e concluiu quanto a não necessidade de alteração das taxas de depreciação, mantendo os percentuais de depreciação sugeridos na legislação vigente.

10. Fornecedores

As obrigações com fornecedores de bens e serviços são reconhecidas com base no documento fiscal, contrato ou instrumento equivalente e observam o regime de competência.

A matéria prima empregada na produção representa entre 55% a 60% do custo e em consequência do aumento do faturamento e a concentração no segundo semestre gerou aumento do contas de fornecedores a pagar.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Mercado interno	769.124,31	800.519,89
Mercado externo	1.389.213,16	3.710.391,39
	<u>2.158.337,47</u>	<u>4.510.911,28</u>
Circulante	2.158.337,47	4.510.911,28
Não circulante	-	-

11. Obrigações sociais e trabalhistas

Todas as obrigações sociais e trabalhistas da Companhia advêm de despesas com pessoal. Dentro do grupo obrigações, se resume em salários, remunerações e benefícios.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Salários a pagar	179.521,07	231.505,52
FGTS a pagar	47.862,85	32.757,25
INSS a recolher	248.413,31	116.896,65
IRRF a recolher	51.059,33	51.751,56
Férias a pagar	425.126,01	460.418,55
Parcelamento INSS	3.868.056,11	2.919.728,78
Outros	-	-
	<u>4.820.038,68</u>	<u>3.813.058,31</u>
Circulante	2.144.979,29	1.739.834,24
Não circulante	2.675.059,39	2.073.224,07

Produza Indústria, Comércio e Serviços em Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Devido adequação dos fluxos de caixa, a administração optou pelo parcelamento simplificado do INSS a recolher de várias competências a partir de 2017 até o exercício 2025.

Parcelamento	Encargos	Parcelas em aberto	Saldo em 2024	Saldo em 2025	Circulante	Não circulante
Parcelamento INSS s/ folha	1% + Selic	1.493	2.919.728,78	3.868.056,11	1.192.996,72	2.675.059,39
			<u>2.919.728,78</u>	<u>3.868.056,11</u>	<u>1.192.996,72</u>	<u>2.675.059,39</u>

A movimentação do saldo está apresentada a seguir:

Parcelamento	Saldo em 2024	Adições	Amortização	Juros pagos	Saldo em 2025
Parcelamento INSS s/folha	2.919.728,78	2.114.212,03	(1.086.919,89)	(78.964,81)	3.868.056,11
	<u>2.919.728,78</u>	<u>2.114.212,03</u>	<u>(1.086.919,89)</u>	<u>(78.964,81)</u>	<u>3.868.056,11</u>

12. Obrigações tributárias

	2025	2024
ICMS	103.235,13	203.283,83
COFINS	214.149,60	368.297,23
PIS	46.347,85	79.484,71
IPI	442.359,41	497.954,99
Imposto de renda	-	-
Contribuição social	-	-
Parcelamentos	5.363.005,81	3.859.278,27
Outros	6.528,27	19.933,89
	<u>6.175.626,07</u>	<u>5.028.232,92</u>
Circulante	3.051.595,33	2.902.141,64
Não circulante	3.124.030,74	2.126.091,28

O fluxo de caixa exigiu o parcelamento simplificado de impostos municipais, estaduais e federais de diversas competências a partir de 2017 até o exercício 2025.

Parcelamento	Encargos	Parcelas em aberto	Saldo em 2024	Saldo em 2025	Circulante	Não circulante
Parcelamento COFINS	1% + Selic	35	65.585,27	10.303,64	9.597,72	705,92
Parcelamento CSLL	1% + Selic	12	42.247,02	8.191,29	8.191,29	-
Parcelamento ICMS	1% + Selic	56	554.279,32	684.182,39	684.182,39	-
Parcelamento IPI	1% + Selic	144	362.036,15	330.241,72	112.670,60	217.571,12
Parcelamento IRPJ	1% + Selic	12	123.736,98	23.860,38	23.860,38	-
Parcelamento ISS	1% + Selic	0	83,92	83,92	83,92	-
Parcelamento PIS	1% + Selic	2	1.886,06	1.205,63	54,46	1.151,17
Parcelamento Simplificado (IPI_PIS_COFINS)	1% + Selic	844	2.709.423,55	4.304.936,84	1.400.334,31	2.904.602,53
			<u>3.859.278,27</u>	<u>5.363.005,81</u>	<u>2.238.975,07</u>	<u>3.124.030,74</u>

A movimentação do saldo está apresentada a seguir:

Produza Indústria, Comércio e Serviços em Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Parcelamento	Saldo em 31/12/2024	Adições	Amortização	Juros pagos	Saldo em 31/12/2025
Parcelamento COFINS	65.585,27	4.795,52	(56.898,80)	(3.178,35)	10.303,64
Parcelamento CSLL	42.247,02	2.061,20	(35.582,15)	(534,78)	8.191,29
Parcelamento ICMS	554.279,32	1.776.688,77	(1.505.925,23)	(140.860,47)	684.182,39
Parcelamento IPI	362.036,15	196.850,35	(211.089,63)	(17.555,15)	330.241,72
Parcelamento IRPJ	123.736,98	12.105,91	(106.035,70)	(5.946,81)	23.860,38
Parcelamento ISS	83,92	-	-	-	83,92
Parcelamento PIS	1.886,06	-	(680,43)	-	1.205,63
Parcelamento Simplificado (IPI_PIS_COFINS)	2.709.423,55	2.948.552,37	(1.183.063,47)	(169.975,61)	4.304.936,84
	<u>3.859.278,27</u>	<u>4.941.054,12</u>	<u>(3.099.275,41)</u>	<u>(338.051,17)</u>	<u>5.363.005,81</u>

13. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos	Vencimento	2025	2024
Capital de giro				
Caixa econômica federal	1,67% ao mês	30/07/2027	2.078.960,05	3.189.442,19
Bradesco	1,75% ao mês	30/09/2027	388.083,25	558.811,55
Banco do Brasil	FININP	11/09/2026	1.325.181,77	-
Sicredi	FININP	10/02/2026	475.497,52	458.597,83
Santander	FININP	28/08/2026	1.318.610,91	492.990,40
Mútuo				
Mútuo	100% CDI	10/02/2027	462.848,65	462.848,64
Debêntures				
Debêntures não conversíveis	120% CDI	28/02/2030	2.887.500,01	2.887.500,01
Operações com desconto de duplicatas				
Duplicatas descontadas			7.481.904,62	3.497.931,45
			<u>16.418.586,78</u>	<u>11.548.122,07</u>
Circulante			12.844.153,49	6.201.997,90
Não Circulante			3.574.433,29	5.346.124,17

A captação de capital de giros realizada no ano de 2025 foram para suprir a necessidade de caixa e renovação de algumas operações de curto prazo.

De acordo com a ata da Assembleia Geral de Debenturista, realizada em 28/01/2025, as debêntures não conversíveis, serão amortizadas em 48 parcelas mensais e consecutivas a partir de fevereiro 2026.

As operações de desconto de duplicatas foram executadas para suprir as despesas operacionais, além das amortizações do passivo. O caixa foi fortemente pressionado pela antecipação do pagamento a fornecedores em virtude da falta de componente.

Saldo inicial em 31/12/2024	<u>11.548.122,07</u>
Adições	49.921.777,58
Pagamento de principal	(40.703.843,97)
Pagamento de juros	(4.255.602,77)
Juros incorridos	(91.866,13)
Saldo final em 31/12/2025	<u>16.418.586,78</u>

Produza Indústria, Comércio e Serviços em Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cronograma de vencimento das obrigações:

Contratos	2026	2027	2028	2029	2030	Total
CEF	987.709,64	1.091.250,41				2.078.960,05
Bradesco	190.837,88	197.245,37				388.083,25
Sicredi	475.497,52					475.497,52
Banco do Brasil	1.325.181,77					1.325.181,77
Santander	1.318.610,91					1.318.610,91
Mútuo	462.848,65					462.848,65
Fundo IDEE	601.562,50	721.875,00	721.875,00	721.875,00	120.312,50	2.887.500,01
Desconto de duplicata	7.481.904,62	-	-			7.481.904,62
	<u>12.844.153,49</u>	<u>2.010.370,78</u>	<u>721.875,00</u>	<u>721.875,00</u>	<u>120.312,50</u>	<u>16.418.586,78</u>

14. Adiantamento de clientes e Outras Obrigações

	2025	2024
Adiantamento de clientes - mercado interno	<u>4.445.708,01</u>	3.270.124,58
Faturamento entrega futura - mercado Interno	<u>1.806.562,63</u>	3.030.162,60
Outras Obrigações	<u>355.453,38</u>	-
	<u><u>6.607.724,02</u></u>	<u><u>6.300.287,18</u></u>

Em 2024, a Companhia revisou sua sistemática de antecipação de recursos, passando a adotar o modelo de adiantamento para o projeto junto à Certi, em substituição ao modelo de venda com entrega futura, visando à aquisição de matéria-prima. Adicionalmente, a conta de adiantamento de clientes apresentou crescimento, refletindo o aumento no número de projetos em andamento com a Certi, com conclusão até 2026.

Em 2025, a Companhia implementou controles específicos para o registro de ICMS e IPI relacionados às notas fiscais com poder de terceiro. Anteriormente, tais registros impactavam o resultado no momento da entrada das notas fiscais, gerando receita que posteriormente era revertida no momento do retorno dos materiais, ocasionando efeitos temporários no resultado. Com a revisão do procedimento, esses efeitos passaram a ser controlados de forma adequada.

15. Outros Passivos

Entidade	Natureza	2025	2024
			(Reapresentado 3.14)
Instituto Certi da Amazônia ¹	Confissão de dívida	<u>3.503.942,01</u>	3.360.631,73
Fundação Certi ²	Confissão de dívida	<u>4.299.693,31</u>	3.734.848,09
		<u><u>7.803.635,32</u></u>	<u><u>7.095.479,82</u></u>
Circulante		<u>1.496.704,83</u>	1.339.223,37
Não circulante		<u>6.306.930,49</u>	5.756.256,45

¹ O saldo está representado por Termo de Confissão de Dívida firmado entre a Companhia e o Instituto Certi Amazônia, cuja origem decorre basicamente de mútuo financeiro, cujo saldo devedor foi parcelado em 120 parcelas corrigidas mensalmente pela taxa do IPCA. Em agosto de 2021, em renegociação entre as partes, foi firmado um termo aditivo aumentando o prazo de quitação do saldo devedor em 285 parcelas, sendo mantida a

Produza Indústria, Comércio e Serviços em Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

correção das parcelas pela taxa do IPCA. Atualmente tem 245 parcelas abertas. Em Dezembro de 2024, as partes resolvem suspender o pagamento das parcelas a vencer entre os meses de julho/2024 a junho/2025. Os pagamentos serão retomados no mês de julho/2025, condicionados entrada de novos investidores, investimentos ou outras operações societárias similares e os respectivos valores suspensos serão incorporados, proporcionalmente, às parcelas a vencer.

² O saldo refere-se a Termo de Confissão de Dívida firmado entre a Companhia e a Fundação CERTI, originado, substancialmente, de ressarcimentos relacionados a aluguéis e locação de maquinários, atualizado monetariamente pela variação do IPCA. Em exercícios anteriores, o referido saldo foi objeto de renegociação entre as partes, resultando no alongamento do prazo de pagamento para 226 parcelas, das quais 177 parcelas permanecem em aberto na data-base. Adicionalmente, em 2025, foi celebrado novo acordo entre as partes, com o reconhecimento de dívida no montante de R\$ 1.441.892, referente ao período de 2023 a junho de 2025, a ser liquidado em 30 parcelas mensais, com início em 20 de julho de 2025, também corrigidas pela variação do IPCA. A partir de julho de 2025, a Companhia passou a reconhecer e classificar as parcelas vincendas no curto prazo, conforme o cronograma de pagamento estabelecido contratualmente.

16. Patrimônio líquido

Capital Social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 1.166.000, representado por 1.166.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Acionistas	Quantidade	Valor	% de participação
Instituto CERTI Sapiencia	1.156.200,00	1.156.200,00	99,16%
Instituto CERTI Amazônia	9.800,00	9.800,00	0,84%
	1.166.000	1.166.000	100%

17. Receita operacional

	2025	2024
Receita bruta		
Vendas de produtos à prazo	37.789.282,26	29.673.988,25
Industrialização para terceiros à prazo	1.058.085,21	1.779.418,12
Outras receitas de vendas	692.738,21	244.932,01
	39.540.105,68	31.698.338,38
(-) Deduções da receita		
PIS	(513.367,34)	(421.552,09)
COFINS	(2.365.373,82)	(1.977.184,98)
ICMS	(1.270.899,11)	(928.434,46)
IPI	(2.294.602,54)	(1.578.013,79)
Vendas canceladas	(1.769.399,71)	(953.146,51)
Outros	(8.088,22)	26.854,05
	(8.221.730,74)	(5.831.477,78)
Receita líquida	31.318.374,94	25.866.860,60

Produza Indústria, Comércio e Serviços em Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia apresentou um incremento de 21,07% na receita líquida em 2025, resultado de fatores estratégicos e operacionais, tais como: expansão do mercado, otimização produtiva, ampliação da carteira de clientes e estratégias comerciais. Esses fatores consolidam a empresa no setor e sustentam seu crescimento no mercado.

O montante apresentado na rubrica "Vendas canceladas" refere-se, substancialmente, a estornos de notas fiscais de venda realizados fora do período de emissão, efetuados com o objetivo de regularização fiscal e operacional de transações previamente registradas. Tais estornos resultaram na anulação das respectivas notas fiscais de venda originalmente emitidas, não estando relacionados a cancelamentos comerciais de vendas no exercício.

18. Custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
		(Reapresentado 3.14)
Mão-de-Obra Direta	(4.535.986,24)	(3.928.659,89)
Benefícios e Programas Motivacionais	(1.066.946,02)	(906.357,44)
Custos Indiretos	(1.792.644,13)	(1.258.498,89)
Custos dos Materiais Utilizados	(18.797.132,36)	(14.188.862,04)
	<u>(26.192.708,75)</u>	<u>(20.282.378,26)</u>

Em 2025, a Companhia registrou aumento no custo dos serviços prestados e produtos vendidos em comparação a 2024, principalmente em decorrência do maior volume de projetos executados no período, da maior complexidade técnica das soluções desenvolvidas e da realização de projetos com margens mais reduzidas, fatores que impactaram o custo total do exercício.

Adicionalmente, a partir de 2025, determinados custos passaram a ser classificados de forma mais aderente à natureza operacional, incluindo os custos de instalações relacionados ao acordo de cooperação junto à Certi, registrados na rubrica de custos indiretos, bem como os custos associados a testes em placas de maior complexidade.

No exercício também foram realizados apontamentos de encerramento de ordens de produção provenientes de exercícios anteriores, anteriormente registradas em produtos em elaboração. Esses saldos foram apropriados ao custo com o objetivo de regularizar registros históricos e adequar os controles operacionais à implantação do sistema MES (Manufacturing Execution System). Tais ajustes tiveram efeito pontual no custo do exercício e não representam aumento estrutural dos custos operacionais.

19. Despesas administrativas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Despesas com pessoal	(1.515.928,95)	(1.245.717,72)
Benefícios e programas motivacionais	(143.725,26)	(112.597,53)
Serviços terceirizado	(799.684,39)	(757.212,38)
Tributos e contribuições	(231.922,05)	(138.739,23)
Material de expediente	(45.051,07)	(265.466,49)
Locomoção e estadias	(8.848,72)	(242,27)
Comunicação e informática	(121.747,97)	(116.028,52)
Outras despesas Operacionais	(23.418,46)	(23.288,70)
	<u>(2.890.326,87)</u>	<u>(2.659.292,84)</u>

Produza Indústria, Comércio e Serviços em Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Despesas com vendas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Despesas com pessoal	(1.276.464,97)	(827.331,52)
Propaganda e publicidade	(167.973,59)	(108.435,50)
Viagem e Estadias	(124.332,46)	(125.781,77)
	<u>(1.568.771,02)</u>	<u>(1.061.548,79)</u>

21. Outras receitas / Despesas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Despesas Provisões	-	(323.302,05)
Despesas Operacionais Diversas	(717.022,54)	(425.186,89)
Despesas Não Operacionais	(369,86)	(776,00)
Reversão Provisão	323.302,05	
Outras Receitas Operacionais	234,82	
Receitas Não Operacionais	1.853,20	
	<u>(392.002,33)</u>	<u>(749.264,94)</u>

Em 2025, a Companhia reverteu a provisão da perda do cliente Insole e constituiu a perda efetiva de 80% sobre o montante devido conforme PRJ.

22. Resultado financeiro

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Variação cambial	697.921,87	25.613,92
Descontos financeiros obtidos	32.781,92	16.465,63
Rendimentos aplicações financeiras	7.912,90	2.672,79
Receita financeira	738.616,69	44.752,34
Encargos sobre empréstimos	(4.677.511,63)	(3.296.048,03)
Atualização monetária, multa, juros e encargos	(2.000.098,95)	(1.224.807,66)
Descontos financeiros	(1.912,22)	824,74
Comissões e despesas bancárias	(76.141,88)	(79.151,81)
Variação cambial	(478.966,81)	(788.148,88)
Imposto sobre operações financeiras	(226.093,40)	(156.804,38)
Despesas com cartões de crédito	(708,06)	(1.174,63)
Despesa financeira	(7.461.432,95)	(5.545.310,65)
Resultado financeiro líquido	(6.722.816,26)	(5.500.558,31)

Em 2025, o resultado financeiro líquido apresentou aumento da despesa em relação a 2024, principalmente em função da elevação dos encargos sobre empréstimos e financiamentos, refletindo o maior volume de captações e o aumento das taxas de juros no período.

Produza Indústria, Comércio e Serviços em Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Observou-se também aumento nas despesas relacionadas à atualização monetária, multas, juros e encargos. Em contrapartida, as receitas financeiras apresentaram crescimento no exercício, principalmente em função da variação cambial positiva sobre ativos em moeda estrangeira.

A companhia segue monitorando de perto os impactos dessas variações e adotando estratégias para mitigar os efeitos da volatilidade cambial e da estrutura de financiamento, a fim de preservar sua estabilidade financeira.

23. EBITDA AJUSTADO

	Nota	2025	2024
			(Reapresentado 3.14)
Receita Operacional Líquida (ROL)	17	33.563.429,98	25.866.860,60
Custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos	18	(26.192.708,75)	(20.282.378,26)
(=) Lucro bruto		7.370.721,23	5.584.482,34
Receitas (despesas) operacionais		(4.851.100,22)	(4.470.106,57)
(=) Resultado Operacional Antes dos Efeitos Financeiros (ROAEF)		2.519.621,01	1.114.375,77
Depreciações	9	(67.602,05)	(47.410,25)
EBITDA (ROAEF - Depreciação) / ROL		7%	4%

A Companhia apresenta o EBITDA ajustado como informação gerencial complementar, com o objetivo de evidenciar o desempenho operacional recorrente de suas atividades, seguindo a Resolução CVM 156 de 2022. Tais informações não fazem parte do conjunto das demonstrações financeiras auditadas.

No exercício de 2025, parte dos custos incorridos em projeto desenvolvido em cooperação tecnológica foi reconhecida no resultado do período e em outros exercícios, enquanto a respectiva receita complementar, no montante líquido de R\$ 2.245.055,04, encontra-se em processo de formalização para faturamento junto à contratante.

Considerando que os custos associados já foram reconhecidos no resultado do exercício e em anos anteriores, a Administração entende que a apresentação do EBITDA ajustado, incluindo a referida receita, proporciona melhor compreensão do desempenho operacional da Companhia.

A Administração entende que tais indicadores refletem de forma mais adequada a capacidade operacional e a geração recorrente de resultados da Companhia.

24. Imposto de renda e contribuição social

a) Correntes

O imposto de renda é calculado com base Lucro Real com a alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240.000, e a contribuição social é calculada à alíquota de 9%.

	2025	2024
		(Reapresentado 3.14)
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e da CSLL	(6.448.250,29)	(4.386.182,54)
Alíquota combinada de IRPJ e CSLL	34%	34%
Crédito fiscal sobre prejuízo fiscal auferido no exercício	2.192.405,10	1.491.302,06
Crédito fiscal não registrado	2.192.405,10	1.491.302,06
IRPJ e CSLL creditados (debitados) ao resultado do exercício	-	-
Alíquota Efetiva do IRPJ e da CSLL	0,00%	0,00%

Produza Indústria, Comércio e Serviços em Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

No exercício de 2025 a Companhia obteve Prejuízo Contábil, após as eliminações (adições e exclusões) decorrentes da apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social, apurou-se um prejuízo fiscal no exercício de R\$ 6.112.983,95 e acumulado de R\$ 27.894.282,06 (registrado na ECF), que não pode ser contabilizado, sem um planejamento tributário futuro. Havendo lucro contábil e fiscal nos próximos exercícios a Companhia poderá utilizar esse prejuízo fiscal para compensação do imposto de renda e contribuição social a pagar.

25. Benefícios fiscais - Subvenção do ICMS para investimentos

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Subvenção de investimentos – ICMS (custo)	(518.791,04)	(330.540,63)
Subvenção de investimentos – ICMS (receita)	2.920.743,54	2.290.504,83
Efeito líquido	<u>2.401.952,50</u>	<u>1.959.964,20</u>

Conforme permitido pelo decreto 2.870/01, a PRODUZA S.A. obteve do governo do Estado de Santa Catarina o benefício fiscal vigente na legislação do Estado no Anexo II do RICMS. O benefício em questão permitiu a Companhia compensar o pagamento ao ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços no montante de R\$ 2.920.743 em 31 de dezembro de 2025.

Para obter estes benefícios, o decreto requer a que companhia faça a substituição aos créditos efetivos do imposto de ICMS nas entradas do referido produto homologado pelos NCM registrados na FAPESC desde 21 de novembro de 2016, sem prazo para findar.

Estes créditos são apurados mensalmente com base nas notas fiscais de venda de mercadorias destinadas apenas ao mercado interno R\$ 4.122.656 e compensados com o respectivo imposto devido. O valor do benefício é classificado no resultado mensal, em conta redutora do imposto devido, classificado no grupo das deduções da receita a partir desde 2022.

26. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o valor contábil dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial, tais como disponibilidades, contas a receber e mútuos, empréstimos e financiamentos, aproximam-se de seus respectivos valores de mercado. A Companhia não contrata operações envolvendo derivativos financeiros em proteção à exposição aos riscos de mercado, moedas e taxa de juros.

27. Participação nos lucros ou resultado

A Companhia desde 2015, implementou a política de Participação nos Lucros a seus empregados, em consonância ao atendimento da Lei de Informática (Lei nº 8.248/1991), que requer a constituição da prática para conceder o benefício fiscal.

Esse acordo é homologado anualmente pelo sindicato conforme Art. 2 Lei 10101, de 19/12/2000, onde a Companhia estipulou aplicar até 10% sobre o Resultado após o imposto de renda e da contribuição social do Exercício, conforme atendimento de metas de faturamento e produtividade.

28. Seguros

Os seguros são contratados com base em avaliação técnica e são considerados suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros (incêndio, raio e explosão) envolvendo o ativo imobilizado da Companhia.

Produza Indústria, Comércio e Serviços em Eletrônica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Contingências

Em 31 de dezembro de 2025, a assessoria jurídica informou não haver ações em andamento envolvendo a Companhia e necessidade de constituição de provisões para contingências.

30. Eventos subsequentes

30.1 Orçamento 2026

Para o exercício de 2026 o orçamento estipulado foi de 54 milhões, dos quais 46% estão em carteira. Neste momento (03/2026), a Companhia possui 34 milhões em prospecção (funil de venda), e se projetado com base no índice de contratação de vendas, remete a uma projeção de faturamento entre 52 e 64 milhões.

30.2 Abertura da filial em Manaus

Este projeto em 2025 seguiu suspenso aguardando o cliente para darmos seguimento na viabilidade do produto, visto que a aprovação dos benefícios é relativa a produtos homologados. Neste sentido, a empresa pretende iniciar no segundo semestre de 2026 uma produção piloto, visando testar aspectos tributário e logísticos.

30.3 Restruturação de capital

A administração vem realizando esforços significativos para solucionar a questão do desencaixe financeiro da Companhia como pela busca da sua reestruturação de capital pelo aporte de um novo sócio, para isso a empresa contratou uma empresa especializada em M&A.

Adicionalmente, a Companhia contratou consultoria especializada para perfilamento de sua dívida, com o objetivo de alongar prazos, buscar condições mais favoráveis de taxas de juros e adequar o fluxo de caixa às necessidades operacionais do negócio.

30.4 Estoques

Preventivamente a Companhia executa análise periódica do estoque de baixo giro, visando o aproveitamento destes em outras estruturas de clientes, quando isso não é possível são realizadas as provisões anuais como ocorrido em 2024.

30.5 Parcelamento de obrigações previdenciárias e tributárias

Em janeiro de 2026, a Administração da Companhia, visando adequar as exigibilidades do fluxo de caixa no primeiro semestre, decidiu por efetuar parcelamento de obrigações previdenciárias e tributárias vencidas parcialmente, assim divididas:

➤ Parcelamento de obrigações tributárias.

Parcelamento do PIS, COFINS e IPI referente a competência de dezembro de 2025 no montante de R\$ 703 mil. Este processo foi homologado com parcelamento da dívida em 60 parcelas mensais, atualizadas pela taxa de juros Selic.

Parcelamento do ICMS referente a competência de dezembro de 2025 no montante de R\$ 103 mil. Este processo foi homologado com parcelamento da dívida em 12 parcelas mensais, atualizadas pela taxa de juros Selic.

➤ Parcelamento de obrigações previdenciárias

Parcelamento do INSS referente a competência de dezembro de 2025 no montante de R\$ 248 mil. Este processo foi homologado com parcelamento da dívida em 60 parcelas mensais, atualizadas pela taxa de juros Selic.

Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)

Última atualização em 24 Abril 2026, 19:36:28



Documento: Notas Explicativas_2025.Pdf

Número: 79ebb08c-d34b-476e-838d-1998cf533abd

Data da criação: 24 Abril 2026, 19:20:31

Hash do documento original (SHA256): d72c8a6f5bd78991de3f7f98744ba69970c35e29cfe31edd2042c9b69616f51a



Assinaturas

CARLOS ALBERTO FADUL CORREA ALVES

Certificado digital. Verifique se já assinou com [ITI](#) ou [verificador ZapSign](#) .

TATIANNE GISELLI MICHELS

Certificado digital. Verifique se já assinou com [ITI](#) ou [verificador ZapSign](#) .

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

Confirme a integridade do documento aqui.



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número 79ebb08c-d34b-476e-838d-1998cf533abd, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br

ZapSign 79ebb08c-d34b-476e-838d-1998cf533abd. Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)

Última atualização em 24 Abril 2026, 19:36:28

Assinaturas com certificado digital

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

[Confirme a integridade do documento aqui.](#)



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número 79ebb08c-d34b-476e-838d-1998cf533abd, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br